

## ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

### Março de 2024

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou uma evolução positiva de +6,2% no primeiro trimestre de 2024, com um total de 21,2 milhões de toneladas, tendo-se, contudo, observado no mês de março, uma movimentação de 6,7 milhões de toneladas, o que representa uma quebra de movimento de -2,8%, em comparação com o mesmo mês do ano passado.

O acréscimo de movimento acumulado neste trimestre suporta-se principalmente no crescimento expressivo observado no porto de Sines, de +15,8%, tendo sido apoiado, mas apenas numa expressão residual, por Lisboa (+0,8%) e Aveiro (+0,2%), registando-se em todos os demais portos quebras de tráfego, com maior expressão em Leixões (-6,5%), Setúbal (-3,6%) e Figueira da Foz (-7,4%).

Nos portos de menor expressão em termos de movimentação de carga, ou seja, Viana do Castelo e Faro, observaram-se igualmente decréscimos de, respetivamente, -11,2% e -36,2%.

O movimento de contentores aumentou +14,4% no primeiro trimestre de 2024, quando comparado com o período homólogo de 2023, cifrando-se em 754 mil TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com o contributo da movimentação do mês de março, cifrada em 248 mil TEU (+5%).

Este crescimento do tráfego de contentores teve origem nas variações positivas observadas nos portos de Sines (+28,3%), de Lisboa (+7,4%) e de Aveiro (+46,5%), tendo, em contrapartida, este tipo de tráfego decrescido em Setúbal (-13,7%), Leixões (-3,8%) e Figueira da Foz (-13,9%).

O número de escalas de navios manteve a tendência decrescente do mês anterior, registando uma quebra de -7,8%, com 708 escalas, contribuindo para um agravamento do decréscimo do valor acumulado no trimestre para -5,1% e que totalizou 2 205 escalas de navios.

Por infraestrutura portuária, constataram-se reduções de escalas em todos os portos, com exceção de Portimão que manteve o número de escalas do ano anterior.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação da Carga Contentorizada (+36,3%) e dos Produtos Petrolíferos (+19,1%) no porto de Sines, a que se juntaram os incrementos de Carga Fracionada (+754,6%) e da Carga Contentorizada (+13,4%) em Lisboa; e
- A redução do Petróleo Bruto (-11,5%) em Sines e dos Outros Granéis Líquidos (-60,7%), dos Outros Granéis Sólidos (-31,9%) e dos Produtos Agrícolas (-12%) no porto de Lisboa.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, no primeiro trimestre de 2024, foram desembarcadas 12,5 milhões de toneladas, que representaram 59,1% do tráfego total, traduzindo um incremento de movimentação de +4,1% relativamente ao trimestre homólogo de 2023, e embarcadas 8,7 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de +9,4%, também comparativamente com o trimestre equivalente de 2023.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol no primeiro trimestre de 2024, salvaguardadas as diferenças e dimensões entre ambos, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho melhor, concretizado num maior crescimento do lado português, ou seja, de +6,2%, quando o homólogo espanhol se limitou a +1,4%.

No âmbito específico do movimento de contentores, em que ambos os sistemas portuários evoluíram positivamente, os portos nacionais também registaram um crescimento superior, com +14,4%, tendo o conjunto dos portos espanhóis constatado um incremento de +10,8%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 28 de maio de 2024

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Março, 2024](#)